

Frei João Costa

Estórias da História do Menino Jesus de Praga

Título: Estórias da História do Menino Jesus de Praga
Autor: Frei João Costa
Ilustrações: Adão Silva
Capa: Marcela Leitão

1.ª edição: Maio 2024

Depósito Legal: 533013/24

ISBN: 978-972-640-205-3

© 2024, Edições Carmelo
Convento de Auessadas
Apartado 141
4634-909 Marco de Canaveses
Tel.: 255 531 354
E-mail: editorial@carmelo.pt
www.carmelo.pt

Composição e paginação:
Edições Carmelo

Impressão:
Artipol - Águeda

QUANTO MAIS
ME HONRARDES,
MAIS EU VOS
FAVORECEREI!



Prefácio

Histórias há muitas. Mas esta não é mais uma história, é apenas a continuação das já existentes. É que o Menino não começou num dia e acabou no outro: nasceu, cresceu, morreu e... fim! Não. Ele continua sempre e, cada dia que passa, é uma nova história para contar.

Este livro vem dizer-nos precisamente isso: vamos continuar a contar a história do Menino Jesus de Praga e esperamos que, aqueles que nos vierem a suceder, não parem de contar as maravilhas que Ele faz nas nossas vidas, neste mundo tantas vezes adverso: não o foi já há dois mil anos quando O julgaram, condenaram, crucificaram e mataram? Mas Ele não Se deixa intimidar e continua a revelar-Se, a actuar, a abençoar... sim, porque Ele está vivo!

O frei João pôs mãos à obra para narrar estes feitos do Menino vistos pelos seus olhos e pela sua sensibilidade. E não podia ser de outra maneira. Ele foi habitante desta Casa, o Santuário do Menino Jesus de Praga, desde muito novo, ainda adolescente, pois entrou aqui como seminarista e já conheceu o Menino e teve relação com Ele nas orações que todos os dias se faziam no Seminário, nos dias especiais ao longo do ano como o dia vinte e cinco de cada mês, e a festa anual que se celebrava com pompa e

circunstância, não ficando atrás de outras festas religiosas que se faziam nos arredores... E continuou aqui a sua formação: como noviço e até chegar a ser sacerdote pois exerceu o seu ministério aqui logo nos seus primeiros anos. E isso tem muita força na sua vida como a teria na de qualquer um! É verdade que, geralmente, os primeiros anos nos marcam muito: não sabemos muito bem para onde nos conduzem, porque não somos adivinhos, mas dizem muito do que virá a ser o futuro se vivermos este presente com profundidade, com sinceridade, com entusiasmo e alegria.

Por isso é que este livrinho está cheio de «*estórias*» que se referem a factos da história, acontecimentos verdadeiros, marcantes, significativos que não podiam passar despercebidos nem deixá-los esquecidos, sobretudo se fizeram parte da nossa vida e não são apenas fruto da nossa fértil imaginação ou da nossa preparação literária. São factos.

Estas «*estórias*» foram sendo publicadas ao longo de sete anos no Mensageiro do Menino Jesus de Praga, mas como lá ficam um tanto dispersas, o frei João teve a feliz ideia de as reunir num único volume. É verdade que não dispensam ou anulam o livrinho do Menino Jesus que todos os devotos conhecem e cujo autor foi o P. Isidoro Maguna, outro grande devoto do Menino e a quem se deve, de alguma forma, este lindo Santuário. Mas o livro que agora temos entre mãos veio dar largas ao horizonte onde se encontra presente o Seu esplendor. Claro que não é outra história, até porque a verdadeira e insubstituível história do Menino é o próprio Evangelho, mas vem acrescentar outros factos e acontecimentos que não eram de todo conhecidos e que, certamente, fazem aumentar, clarificar e aprofundar nesta tão querida devoção que adquiriu o nome «*Jesus de Praga*» por ter surgido aí, nessa cidade da República Checa, mais manifestamente. Amanhã poderia vir a chamar-se «*Divino Menino Jesus de Avessadas*» porque, através de muitos de nós, se vem manifestando com a Sua graça e a Sua luz na força, no testemunho, na

vivência que desperta em cada um dos seus devotos. Que este livrinho desperte isso mesmo em cada um dos seus leitores.

Como podemos verificar, temos diante de nós, dividido em duas partes, e numa linguagem talvez mais acessível, porque mais actual, as «*Estórias*» que acompanham todo este percurso de discernimento devocional e de vivência interior da mesma devoção; e na segunda parte, o autor descreve o muito que ainda se poderia contar e que a maior parte disso mesmo continua guardado no coração de cada um e que, a seu tempo, se irá manifestando na partilha e na vida de cada um dos devotos, ou mesmo dos que ainda o virão a ser. Há muitas coisas do passado, verdadeiramente bonitas, que ainda não foram contadas, mas que mereciam sê-lo, como muitas coisas que continuarão a acontecer e que nunca passarão à escrita. Reservamos tal tarefa para os nossos vindouros para que esta devoção nunca desapareça.

Vamos todos ler este livro, devagarinho, um capítulo de cada vez, para assim ir saboreando e não deixar passar nada que nos possa fazer bem. E fará de certeza!

O meu voto sincero é que a sua leitura e «*degustação*» pausadas nos encaminhem mais para Deus, nos levem a louvá-Lo, a narrar as Suas obras maravilhosas, a grandeza dos Seus feitos gloriosos apesar da Sua pequenez manifesta no Seu nascimento em Belém e nas maravilhas reveladas a partir do Seu grande feito em Praga há já quase quatro séculos.

Boa leitura!

P. Alpoim Portugal
Santuário do Menino Jesus de Avesadas,
25 de maio de 2024

Apresentação

Livros amigos são.

Caminhando distraído, um amigo encontrei. Das breves falas entre nós nasceu este livro de *estórias* que depois fui escrevendo no *Mensageiro do Menino Jesus de Praga*.

É impressionante como uma conversa deu para tanta escrita! E ao ver o tanto dar, pareceu-nos que se poderiam publicar as *estórias* como quem reparte, porque aqui aconteceu, às claras, o que acontece quando se acrescenta água, sal e fermento à farinha, e depois se amassa: ela cresce, cresce, cresce e dá alimento para muitas bocas. Foi desse transbordante *milagre* que nasceu a urgência de as publicar, isto é, de trazer ainda mais para a luz do dia estas conversas ou *estórias* como quem abre o forno – e o melhor nem é o cheiro a pão quente que nos invade mas, sôfregos e deliciosos, poder levá-lo calmamente à boca!

Eu estimaria muito que estas *estórias* chegassem a muitas mais bocas, que andassem de boca em boca e aproximassem a muitos corações do terno coração do Menino Jesus de Avesadas. Sim, é por isso que se publica este livro: para que o proveito não seja apenas de quem abre o forno, para que muitos muito abençoados sejam pelo Menino Jesus.

Estórias não é um termo só meu, está no dicionário e quer dizer contos, narrações. Narrações da História do Reizinho quasi ao modo popular é o que este livro gostaria de ser. Depois de o degustar os leitores dirão se o almejado foi alcançado. Enfim, são contos para os avós contarem aos meninos, e os meninos a outros meninos. E porque se requer que a História do Pequeno Rei seja mais e mais conhecida e mais amada, não e não, aqui jamais alguém encontrará outra história para além da *oficial*, que ela não pode mudar-se nem re-escrever-se.

E sim, o que aqui vai oferecido é apenas outro modo de contar a História do Menino Jesus de Aversadas, que é o de Praga, que é o de Belém, que é o de qualquer lugar em que Ele seja louvado e adorado por alguém.

Um dos meus ofícios é escrever *cartas*. Há já alguns anos que o faço de dois em dois meses. Primeiro, tacanhamente, agora, mais aprimorado. Faço-o com gosto porque aprendi e sei que são lidas e apreciadas. Chamam-se *Mensageiro do Menino Jesus de Praga*, nº 226... nº 230... nº 245... Frescas elas chegam a casa dos leitores, à cabeceira de alguns doentes e à mochila de alguns adolescentes. Como é que sei? São eles que, na volta, dizem que a *carta* chegou, que gostaram disto e não gostaram daquilo; ou que aqueloutro os surpreendeu.

Ora, se eles gostam das *cartas*, gostarão das *estórias*. Portanto, este livro é-lhes devido porque sei que são exigentes e amam o Menino Jesus, porque gostam de ler, gostam de dizer do que gostam e do que não gostam, e que gostam de quem gosta do *seu* Reizinho! E é assim que eu gosto que eles muito gostem!

Entrego este livro como quem apresenta um amigo a outro amigo. E só tenho um desejo: que ele desperte longas conversas entre todos! Entretanto, agradeço às Edições Carmelo o arrojo em publicar as *Estórias com a* mesma alegria que publicam as *cartas*; ao Santuário, a partilha de memórias e o acesso aos arquivos; e aos meus mais velhos irmãos de hábito e caminhada, as

estórias que eles me contaram à mesa ou pelas encruzilhadas da vida, tanto nos claustros como por esse mundo fora.

Cada vez mais mais gosto de velhos amigos!

(Saibam, por fim, que não levaria a mal se, deste livro, alguém apenas lesse o **Prefácio do P. Alpoim Portugal, OCD** que tanto da sua vida deu ao Santuário de Avesadas. Escrevê-lo foi um acto de graciosa generosidade para comigo e para com os leitores, mas foi, se acaso faltava, uma perfumada e madura oblação de loiro trigo maduro deposta no altar do Menino Jesus de Avesadas. E, branca, eu a ergueri! E sei que ele sabe que o Menino Jesus abençoa as espigas. Muito obrigado.)

O Autor

Índice

Prefácio	7
Apresentação	11

Parte I Estórias

A lenda da imagem de cera do Menino Jesus de Praga	17
A viagem para Praga	21
A viagem para Portugal	25
Viagem por Portugal até Braga	29
Avessadas e Fátima unidas pelo Menino Jesus de Praga ...	33
Como um pequeno dom é afinal o nosso tesouro mais precioso	37
O sorriso do Menino Jesus	41
Os primeiros milagres	45
Gratiolus Jesusul	51
Tempos de ferro e aço	55
Houve um homem	61
O amor padece mas não perece	67
Uma cela com um tesoiro	71
A dama misteriosa	75
O Comissário imperial	79

Outra guerra?	83
Um grito	87
Um anjo, seis belos corcéis	91
Luzem prendas!	95
Um ladrão	99
Um recanto de paz	103
Deus provê	107
Também não tinham vinho	111
Água do Paraíso	115
Visitas de anjos (I)	119
Visitas de anjos (II)	123
Que belos rostos tem o Menino Jesus	127
Que rosto tão lindo!	131
Quando isto começa a acabar	135
A força da oração humilde	139
Continuam os milagres	143
Ai que os milagres não se acabam!	147

Parte II

O que ainda havia para contar

Bênção da primeira pedra	153
Um santo de dedo torto	157
Dos grandes e pequenos benfeitores	165
Pedras movediças	173
Pintes, repintes e outros alindes	179
O Menino Jesus escondido	187
Visitas ou peregrinos?	195
Agora sim, peregrinos	203